



## CNTV discute abertura remota de agências e guarda de armas em reunião da CCASP

*Reunião desta quarta-feira (31) marcou encerramento dos Grupos de Trabalho. Grupos apresentaram propostas à Comissão*



Secretário de Assuntos Jurídicos, Amaro Pereira representou a CNTV na reunião da CCASP

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) participou nesta quarta-feira (31) de mais uma reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) em Brasília. Após as reuniões dos Grupos de Trabalho (GT) sobre guarda de armas e abertura remota das agências bancárias, agora foi a hora

de abordar as medidas a serem tomadas pelas empresas de vigilância em relação aos temas. Apenas a CNTV e a Contraf-CUT participaram dos GTs representando os trabalhadores.

Participaram do GT de guarda de armas o presidente da CNTV, José Boaventura, e o secretário de Assuntos Jurídicos da entidade,

Amaro Pereira. O relatório apresentado pelo Grupo após propostas de mudanças no projeto prevê mais controle à Polícia Federal (PF) sobre arsenais e mediadas a serem observadas por empresas de vigilância. Para Amaro Pereira, que representou a CNTV na reunião, “o momento é importante para que as entidades sindicais elaborem propostas e tragam resultados significativos para o setor da segurança privada”.

O delegado da PF Luiz Flávio Zampronha destacou os altos índices de roubo de cargas e transporte de valores e falou sobre o perfil de uso das armas roubadas em ações criminosas. A CNTV propôs uma resposta a esses índices e falou sobre a necessidade de criar algo concreto e eficiente para criminalizar o assalto a vigilantes.

Já no GT sobre abertura remota das agências bancárias, que teve como representante da CNTV o secretário Geral da entidade, Cláudio José, e o secretário de Relações Internacionais, Adriano Linhares, foi debatido o combate ao crime de extorsão mediante sequestro. Ainda hoje vigilantes e suas famílias são feitos reféns de criminosos que querem acesso à agência. Os participantes do GT reforçaram que, mesmo com

alguns bons resultados, ainda é imprescindível que os problemas restantes relacionados à abertura remota dos cofres sejam resolvidos com urgência.

Para solucionar o problema foi proposto o uso de um cofre inteligente, com detectores variados para proteção e, ao mesmo tempo, danificação das cédulas em caso de tentativa de roubo. O objetivo é evitar que o tesoureiro tenha acesso a todo o numerário existente no cofre. Esse dinheiro passaria a ser disponibilizado em partes e distribuído em vários cofres com senha. O acesso ficaria limitado à necessidade e com finalidade de contrassenha.

Mesmo com a argumentação da Febraban de que é difícil uma proposta com modelo com formatos diferentes de uso nos bancos, a PF se comprometeu a criar um novo GT para avaliar a proposta, além de conhecer a cultura de segurança e centrais de monitoramento das diversas instituições financeiras. A data está prevista para os dias 27 ou 28 de junho.

Fonte: CNTV



# Sindicato patronal do DF não respeita pauta de negociação do TRT

*A audiência de conciliação do dissídio coletivo da campanha salarial de 2017 dos vigilantes, realizada na tarde desta quarta-feira (31), no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, terminou sem acordo.*

Uma nova audiência entre o Sindicato dos Vigilantes e o Sindicato dos patrões foi remarcada para o dia 19 de junho porque, de última hora, o sindicato das empresas de vigilância privada quis inserir novas questões na pauta de negociação.

Assim que a sessão foi iniciada, os advogados dos patrões quiseram discutir outras 15 cláusulas da convenção coletiva, e não apenas a implantação do vigilante horista e o pagamento dos dois dias que os vigilantes fizeram greve.

O Sindicato dos Vigilantes não aceitará a implantação do vigilante horista no DF. Além disso, os patrões também não querem pagar pelos dois dias de greve. A convenção coletiva da categoria é composta por mais de 50 cláusulas.

Por sua vez, os representantes do Sindicato dos Vigilantes (Sindesv) sustentaram que debateriam apenas duas cláusulas que já haviam sido acordadas anteriormente. A posição do Sindesv foi respaldada pelo procurador do Ministério Público do Trabalho, Valdir Pereira da Silva, que acompanha a discussão desde o início.

Para dar mais embasamento na defesa, os representantes do Sindesv pediram para anexar no processo as notas taquigráficas e os áudios

das sessões anteriores.

Para o deputado distrital Chico Vigilante, a manobra dos patrões é mais uma forma de postergar os direitos dos vigilantes.

“Até agora, os vigilantes não perderam nada. Saímos daqui animados, porque o próprio presidente do Tribunal e o doutor Valdir reconhecerem que só tinham duas cláusulas a ser debatidas, e não outras como eles queriam”, enfatizou o parlamentar.

Para tentar encontrar mais uma solução para o problema, o presidente do TRT da 10ª região, desembargador Pedro Luís Vicentin Foltran, agendou mais uma reunião de conciliação entre os dois sindicatos para o próximo dia 9 de junho.

Com isso, a nova audiência no TRT ficou marcada para o próximo dia 19 de junho, a partir das 13h30. Caso não haja entendimento, o TRT vai marcar imediatamente a data do julgamento.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

# Bancos responderão por verbas de vigilante terceirizado que prestava serviço a eles

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Bradesco S.A. e o Santander (Brasil) S.A. a responder subsidiariamente pelas obrigações trabalhistas de um vigilante de carro-forte contratado pela RRJ Transporte de Valores, Segurança e Vigilância Ltda., que prestava serviço de coleta e transporte de valores de forma simultânea para os dois bancos. Os bancos contestavam a condenação subsidiária por todo o período do contrato de trabalho, mas a Turma considerou que o fato de terem se utilizado da força de trabalho do vigilante é suficiente para se reconhecer a sua responsabilidade, independentemente da simultaneidade na prestação de serviços.

O tema é tratado pelo item IV da Súmula 331 do TST, “que nada dispõe a respeito”, segundo o relator, ministro José Roberto Freire Pimenta, sobre a simultaneidade na prestação de serviços para se reconhecer ou não a responsabilidade subsidiária. A decisão da Turma derruba o entendimento do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP), que isentou as instituições da responsabilidade, reformando sentença proferida pelo juízo da 16ª Vara do Trabalho de São Paulo.

## **Pulverizada**

Segundo a defesa, a sentença não observou que o tomador de serviços é responsável subsidiário por eventual verba devida ao empregado, porém com limitação ao período em que se beneficiou da força de trabalho do prestador. “Cuida-se de prestação de serviços com múltiplos tomadores, conhecida como prestação de serviços ‘pulverizada’, sendo impossível aferir por qual período o prestador de serviços favoreceu um ou outro banco”, sustentou.

O TRT paulista entendeu que não havia como responsabilizar de maneira genérica o Bradesco e Santander, porque as provas

apontam no sentido de que o trabalho era prestado conforme as necessidades dos clientes da empregadora, não havendo como individualizar eventual prestação pessoal em seu benefício – elemento, segundo a decisão, imprescindível para a condenação.

Ao examinar o recurso no TST, o ministro José Roberto Freire Pimenta disse que a discussão não é sobre o reconhecimento de vínculo empregatício com quaisquer dos bancos, hipótese em que seria essencial a demonstração da exclusividade na prestação dos serviços, mas sua responsabilidade subsidiária pelos créditos trabalhistas do trabalhador. Quanto ao argumento da defesa de que deveria apenas responder pelo período em que o vigilante esteve à disposição dos bancos, e não por todo contrato, o relator disse que não é possível limitar o tempo trabalhado para cada tomador, uma vez que havia prestação simultânea de serviços. “Deve-se concluir que a responsabilidade deve ser estabelecida observando-se o período de vigência do contrato celebrado entre a empresa prestadora do serviço de transporte de valores e as empresas tomadoras desses serviços, os bancos”, concluiu.

A decisão foi unânime.

Fonte: [Jornal Jurid](#)

# Vigilantes são mortos dentro do Juizado da Infância e Juventude, em Anápolis (GO)

*Segundo a polícia, a arma de um dos seguranças foi a única coisa roubada. Por enquanto, não há suspeitos de cometer o crime.*



Crime aconteceu no Juizado da Infância e Juventude de Anápolis (Foto: Reprodução/ TV Anhanguera)

Os vigilantes Celso Roberto Taveres, de 34 anos, e Joel Pereira Dutra, de 75, foram encontrados mortos na manhã desta quarta-feira (31), no fórum da cidade, a 55 km de Goiânia. Responsável pelo caso, o delegado Renato Rodrigues informou que cada um foi atingido por um tiro. Apenas uma arma foi levada das vítimas.

“A arma do Celso, um revólver calibre38, foi levada. O Joel, que era servidor da Prefeitura de Anápolis e estava localo do Fórum, não utilizava arma. Não pegaram mais nada, nem as carteiras deles com dinheiro, nada do fórum”, explicou ao G1 o delegado, que é titular do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH).

A polícia acredita que o crime aconteceu entre as 22h30 e meia noite de terça-feira (31). Porém, como não havia mais pessoas no local e se trata de uma área comercial, só na manhã seguinte o caso foi descoberto. Os corpos estavam a uma distância de 3 metros um do outro.

“Hoje de manhã, por volta das 6h, o vigia que

ia assumir o serviço se deparou, ainda do lado de fora, com o Joel caído. Ele chamou a Polícia Militar, que verificou que, além do Joel, tinha outra pessoa morta”, relatou o delegado.

## Investigação

Rodrigues informou que, por enquanto, não há suspeitos do crime. A polícia analisa as imagens das câmeras de segurança. O delegado não descarta nenhuma motivação do crime, mas, ao que tudo indica, se trata de latrocínio, ou seja, roubo seguido de morte.

“Vamos trabalhar com todas as linhas possíveis de investigação, mas a principal hipótese é de latrocínio de alguém que entrou para pegar a arma. Também não podemos descartar uma execução. A gente tem poucas informações ainda”, alegou.

Fonte: G1

## Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta mais um caso bárbaro contra trabalhadores da segurança privada e exige que os responsáveis sejam devidamente penalizados por esse atentado contra a vida dos companheiros Celso e Joel.

A CNTV manifesta seu pesar e se solidariza à família e amigos neste momento de luto.

Fonte: CNTV

# Seguranças morrem ao trocar tiros com ladrões de carga no RJ

*Criminosos tentavam roubar carga de cigarros. Outro vigilante ficou ferido.*



Seguranças que faziam escolta de carga foram atacados por assaltantes no Arco Metropolitano, em Japeri

Dois agentes de segurança que estavam fazendo a escolta de uma carga de cigarros foram mortos ao trocar tiros com criminosos no Arco Metropolitano por volta das 9h30 desta quarta-feira (31). Outro vigilante ficou ferido. As vítimas seriam Jones de Souza da Silva e Benedito Charles da Silva, de acordo com a Polícia Civil. Uma faixa do Arco Metropolitano, no sentido Itaguaí, está interdita.

Ainda segundo policiais, os seguranças foram abordados por pelo menos cinco criminosos armados com fuzis e pistolas. O crime aconteceu na altura da comunidade do Guandu, em Japeri, na Baixada Fluminense, na via sentido Rio de

Janeiro. Os criminosos levaram a carga de cigarros.

Jones morreu no local. Benedito chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos na cabeça, tórax e na mão. O outro vigilante foi ferido na cabeça, costas e na mão direita. Ele passa por cirurgia e o estado de saúde é estável.

Uma testemunha, que preferiu não se identificar, conta que teve o carro furtado na hora do assalto.

“Meu irmão parou no acostamento e começamos a dar ré. Só que vinha um outro carro atrás, que supostamente teve o confronto com os seguranças, me fechou, já veio atirando.

Mandou a gente sair do carro, vários disparos, nos jogamos no mato. Eles entraram no meu carro, saíram e deixaram o carro onde eles vieram no local,” explicou a testemunha.

A ocorrência foi atendida por policiais militares do 24º Batalhão (Queimados), do 15º Batalhão (Duque de Caxias), do 39º Batalhão (Belford Roxo) e do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv). Os bombeiros do quartel de Paracambi atenderam a ocorrência e socorreram os feridos. O caso está sendo investigado pela Divisão de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF). Um vídeo que circula por redes sociais mostra, pelo menos, três homens feridos. Policiais investigam se as imagens teriam sido gravadas por criminosos.

### **Operação na área**

A Polícia Militar está realizando operações na comunidade do Guandu, de onde teriam vindo os criminosos.

“O 24º Batalhão, que cobre aquela área adjacente ao Arco Metropolitano, está desenvolvendo nesse momento uma operação na comunidade de Guandu. Temos informações que criminosos daquela região cometeram aquele fato na manhã de hoje. Vale lembrar que a comunidade do Guandu apresentou recentemente vários problemas. Entre elas, oito ônibus foram incendiados por criminosos. A Polícia Militar prendeu, no último mês, mais de dez criminosos atuando naquela região do Arco Metropolitano”, destacou o capitão Maicon Pereira, porta-voz da PM.

O representante da Polícia Militar fez queixas em relação a via, do ponto de vista da segurança.

“O Arco Metropolitano foi uma via mal planejada em relação a segurança pública. Faltam placas, falta iluminação e todo um aparato que auxiliaria a segurança daquela região. É uma via com mais de 100 quilômetros de extensão, no qual vários quilômetros dessa via são rodeados por comunidades nas quais temos conflitos armados constantemente”,

explicou o porta-voz da PM.

### **Violência**

Histórias de violência são comuns no Arco Metropolitano. Em abril de 2016, 720 casos foram registrados de roubo de cargas. Em abril desse ano, foram registrados 1032. Um aumento de mais de 40%.

A obra foi inaugurada em 2014 e custou R\$ 2 bilhões. O local foi projetado para receber 30 mil veículos por dia, mas atualmente recebe só a metade, 15 mil.

Como comparação, a Autoestrada Lagoa-Barra, uma via dentro da cidade do Rio, tem movimento diário de veículos de 88.294 carros, quase seis vezes maior.

Quem circula pela área não encontra postos de combustíveis para reabastecer. O mato alto também é um problema, além da falta de limpeza na pista. Pedacos de peças que caíram dos carros também atrapalham a circulação.

Fonte: G1

### **Fala CNTV**

Enquanto trabalhadores honestos lutam para honrar seu emprego e sustentar suas famílias, bandidos atacam e acabam com vidas em questão de segundos. Mais um companheiro foi vítima da violência e insegurança nas cidades. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta e se solidariza com familiares e amigos.

A CNTV exige ainda que haja uma investigação séria e que responsabilize os culpados.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF